

Sessão 26
PSICOLOGIA E TRABALHO A

205

A VIVÊNCIA DO SUBMETIMENTO AO TRABALHO DE MULHERES TRABALHADORAS DA INDÚSTRIA CALÇADISTA. *Cristiane Veeck, Ana Luisa Poersch, Márcia Ramos, Desiree Luzardo Cardozo Bianchese, Alvaro Roberto Crespo Merlo (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa em questão foi realizada com mulheres trabalhadoras da indústria calçadista do Vale dos Sinos/ RS, portadoras de LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados com o Trabalho). O objetivo da pesquisa foi o de poder estudar como se constituíram as relações sociais, de trabalho e os processos de adoecimento destas trabalhadoras. A metodologia utilizada foi a das “Histórias de Vida”. Conforme a orientação desse método, a coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais abertas, as quais foram gravadas e transcritas. Os depoimentos obtidos foram reorganizados em cinco categorias: Trabalho infantil; Baixa escolaridade e início na indústria calçadista; Relação de prazer e sofrimento como trabalho; Marcas do trabalho no corpo; Afastamento do trabalho e sofrimento. As categorias, elaboradas e analisadas cuidadosamente, acabaram por demonstrar que há uma semelhança no modo de viver o trabalho como forma de submetimento na história de vida dessas trabalhadoras. Sem muitos questionamentos sobre o seu processo de trabalho e adaptadas ao cenário de trabalho atual, onde se busca rapidez e a modelagem dos trabalhadores às necessidades do local de trabalho, como, por exemplo, a modelagem às novas escalas e regimes de turnos abusivos, essas trabalhadoras acabaram desenvolvendo adoecimentos relacionados ao trabalho. (CNPq).